



## PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE: CONTROLE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL<sup>1</sup>

Projeto 88: PET-Saúde Interprofissionalidade/Grupo Educação Popular, Mobilização e Controle Social

Amanda Khetleen Gusso<sup>2</sup>  
Karoline Fernanda Zamboni Bonan<sup>3</sup>  
Carolina Batista de Souza<sup>4</sup>  
Suzana Ferreira Fidelis<sup>5</sup>  
Michele Jocowski<sup>6</sup>  
Luciane Cristine Vendt<sup>7</sup>  
Luís Felipe Ferro<sup>8</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Interprofissionalidade – Projeto 88 vinculado ao Ministério da Saúde é uma proposta de reorientação da formação profissional em saúde. Na Universidade Federal do Paraná, o programa se organiza em cinco frentes de ações, com a participação de diversos cursos da Saúde. Uma das frentes destina esforços para a elaboração e execução de ações voltadas a promover a mobilização popular e o controle social das ações públicas. Neste sentido, foram organizadas ações variadas no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) que atende pessoas com transtornos mentais no município de Piraquara, Paraná. **Objetivo:** Relatar a experiência do PET-Saúde/Interprofissionalidade em um CAPS II, voltado ao cuidado de pessoas com transtornos mentais, do município de Piraquara (PR). **Metodologia:** este relato de experiência pretende apresentar as ações desenvolvidas pelo grupo de Educação

<sup>1</sup>Fonte de financiamento: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde/Interprofissionalidade 2019-2021 (Edital nº 10 de 23 de julho de 2018, Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde).

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem, bolsista. Universidade Federal do Paraná. Paraná. Brasil. E-mail: [amandakgusso@gmail.com](mailto:amandakgusso@gmail.com).

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Odontologia, bolsista. Universidade Federal do Paraná. Paraná. Brasil. E-mail: [karolinebonan25@gmail.com](mailto:karolinebonan25@gmail.com).

<sup>4</sup>Acadêmica do Curso de Terapia Ocupacional, bolsista. Universidade Federal do Paraná. Paraná. Brasil. E-mail: [batistacarolina00@gmail.com](mailto:batistacarolina00@gmail.com).

<sup>5</sup>Preceptora Enfermeira, bolsista. Prefeitura Municipal de Piraquara. Paraná. Brasil. E-mail: [sferreirafidelis@gmail.com](mailto:sferreirafidelis@gmail.com).

<sup>6</sup>Preceptora Enfermeira, voluntária. Prefeitura Municipal de Piraquara. Paraná. Brasil. E-mail: [michelejocowski@gmail.com](mailto:michelejocowski@gmail.com).

<sup>7</sup>Preceptora Terapeuta Ocupacional, bolsista. Prefeitura Municipal de Piraquara. Paraná. Brasil. E-mail: [lucianevendt638@gmail.com](mailto:lucianevendt638@gmail.com).

<sup>8</sup>Professor tutor do Curso de Terapia Ocupacional, bolsista. Universidade Federal do Paraná. Paraná. Brasil. E-mail: [luisfelipeferro@gmail.com](mailto:luisfelipeferro@gmail.com).

Popular, Mobilização e Controle Social na Saúde, bem como as reflexões produzidas a partir destas. As ações foram desenvolvidas por professores, profissionais e graduandos de Enfermagem, Terapia Ocupacional e Odontologia aos usuários do CAPS II, no período de abril a dezembro de 2019. No CAPS II - TM, uma terapeuta ocupacional, preceptora do PET, é referência da equipe para mediar localmente as ações do PET. **Resultados:** As atividades foram desenvolvidas por meio de um trabalho colaborativo e interdisciplinar visando fortalecer o controle social dos usuários. Para as intervenções, foram adotadas estratégias diferenciadas, como a realização de encontros semanais que puderam construir gradativamente um vínculo com a população; aproximação com entidades locais representativas; e organização de atividades de educação em saúde com enfoque no controle social e empoderamento, pautadas em falas informativas, discussões e atividades lúdicas<sup>3</sup>. As intervenções também utilizaram materiais informativos produzidos pelo PET e distribuídos aos participantes. No decorrer dos trabalhos foram identificadas variadas limitações, advindas do sofrimento mental dos usuários, da baixa escolaridade e da dificuldade nos relacionamentos sociais, que se mostraram um grande desafio para a composição de ações voltadas a construir práticas para o exercício do controle social<sup>1</sup>. Destaca-se também o estigma próprio à loucura, o que contribui com a autopercepção dos próprios usuários a respeito de sua falta de competência para reconhecer problemas e formular avaliações<sup>1,2</sup>. **Considerações finais:** O PET-Saúde/Interprofissionalidade possibilita a organização de ações e mobilização de recursos humanos para a promoção interdisciplinar de ações voltadas ao controle social. Variadas fragilidades, contudo, precisam ser compreendidas e enfrentadas por meio de estratégias criativas que promovam a participação e organização popular para o exercício do controle social.

**Palavras-chave:** Participação social. Saúde Mental. Interprofissionalidade.

## REFERÊNCIAS

- 1 Detomini VC, Bellenzani R. Construindo a participação social junto a usuários de um grupo de apoio: desafios para a qualificação da atenção em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Cad. Ter. Ocup. UFSCar. São Carlos. v. 23, n. 3, p. 661-672, [internet] 2015 [citado em 19 março 2019]. Available from: <http://dx.doi.org/10.4322/0104-4931.ctoRE0578>.
- 2 Ferro LP. Controle social e saúde mental: barreiras e estratégias para o exercício do controle social. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de São Paulo. São Paulo. 2014.
- 3 Ferro LP. Fortalecimento do controle social em saúde mental: estratégias e possibilidades. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional. v. 24, n. 3. 2016. Available from: <http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1334>